

Sarney não elege aliados no Amapá

ISABELA ABDALA

Agência JB

BRASÍLIA — O resultado das eleições municipais no Amapá, assim como no Maranhão, não foi favorável ao senador José Sarney (PMDB-AP), que não conseguiu eleger nenhum dos seus correligionários nos 16 municípios do estado e foi derrotado onde apoiou candidatos de outros partidos, como na capital, Macapá, segundo avaliação de políticos amapaenses. A assessoria do ex-presidente da República diz, porém, que ele não pode ter sido derrotado, já que não se envolveu diretamente com as eleições municipais.

Em Macapá, a candidata do PSDB, Fátima Pelaes, que contou com o apoio do senador Sarney, foi derrotada pelo ex-governador Anibal Barcelos (PFL), que teve 49% dos votos. Fátima, com 9%, ficou atrás ainda do candidato do atual governador João Capiberibe, Valdez Góes, que teve 25% dos votos válidos da capital.

Os principais vitoriosos das eleições do Amapá foram, além do próprio Anibal Barcelos, eleito na capital, o governador João Capiberibe, que elegeu cinco prefeitos, nos municípios de Laranjal do Jari, Oiapoque, Pedra, Pracuba e Santana, e o deputado federal Antônio Feijão (PSDB), que apoiou sete candidaturas vitoriosas, nos municípios de Amapá, Calçoene, Cutias, Ferreira Gomes, Itaubal, Mazagão e Porto Grande. Antônio Feijão assegurou nessas eleições sua liderança em boa parte do interior do estado e já está preparando a base eleitoral para 1998, quando poderá sair candidato ao Senado.

O governador João Capiberibe afirma que, mesmo sem conseguir transferir votos nessas eleições, Sarney continua uma liderança de grande prestígio no estado. Nas próximas eleições para senador, em 98, haverá apenas uma vaga, mas qualquer um que se aventure a disputá-la prefere esperar para ver se o senador será candidato.

Aliados políticos de Sarney no Congresso dizem que ele saiu vitorioso nas eleições no interior do Maranhão, onde seus aliados faturaram cerca de 90% das prefeituras. Lideranças do Amapá preferem apostar que Sarney sairá candidato pelo Maranhão, seu berço político. Mas a assessoria de Sarney insiste que ele não se envolveu nas eleições e, portanto, os resultados no Amapá e Maranhão não podem ser creditados a ele.